

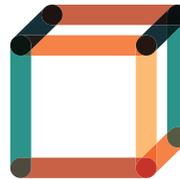
Caixa Didática

# ÁFRICA

**TEXTO DE APOIO  
PARA O PROFESSOR**



museu de  
arqueologia  
e etnologia  
UFPR



Caixas  
Didáticas  
do MAE

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

---

## Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca



## Vice Reitora

Graciela Inês Bolzón de Muniz

## Pró Reitor de Extensão e Cultura

Rodrigo Arantes Reis

## MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR

---

### Diretora MAE-UFPR

Laura Pérez Gil



### Vice Diretora MAE-UFPR

Bruna Marina Portela

### Equipe MAE-UFPR

Ana Luisa de Mello Nascimento

Bruna Marina Portela

Dorila Rosane de Paula Rodrigues

Douglas Fróis

Fábio L. G. Marcolino

Gabriela de Carvalho Freire

José Antonio Miquilino Barbosa

Laura Pérez Gil

Liliana Porto

Luiz César Rodrigues

Renata Cecília Cherobim Rugillo

Renata Simone Domit de Arruda

Regiane Pelaquini

Sady Pereira do Carmo Jr.

Tamara Fernanda C. Evangelista

Wesley Ventura

## PROJETO DE REDESIGN DAS CAIXAS DIDÁTICAS DO MAE

---

### Coordenação do Projeto

Tamara Fernanda C. Evangelista



### Arte da Adesivagem

Amanda Gomes

### Diagramação dos Cartões

Arthur Kuzma

### Diagramação do Texto de Apoio

Tacila Fernanda C. Evangelista

### Texto e Catálogo de Peças

Elissandra Cavalcanti

### Revisão da Diagramação

Maria Eduarda Rodrigues

Filipe Hicks

### Fotos do Catálogo

Douglas Fróis

### Revisão

Gabriela de Carvalho Freire

### Consultoria

Bruna Marina Portela

## Caixa Didática

# ÁFRICA

As **Caixas Didáticas** foram desenvolvidas pelo MAE em 2008 como um **material lúdico-pedagógico**, com o objetivo de **democratizar** o acesso ao nosso **acervo**, garantir a **acessibilidade**, uma vez que as peças são manipuláveis, e também uma forma de **levar o museu** para além de seus muros, atingindo mais pessoas do que público frequentador do MAE.

Este material, que contém **texto de apoio**, **propostas de atividades** e **catálogo de peças**, é parte integrante da **Caixa África**. Esta caixa trabalha a **diversidade cultural** de alguns **países africanos**. Através de jogos, músicas e brincadeiras, explicita as **especificidades** de cada país e sua **localização** no continente africano.

Esse material foi desenvolvido com o objetivo de **auxiliar o professor** no cumprimento da **Lei 11.645** que torna obrigatório o ensino de **história e cultura afro-brasileira** nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Além das **brincadeiras** da cultura popular e **instrumentos musicais**, a caixa contém **jogos clássicos de tabuleiro**, como a **Mancala (Ayo)**.

Dentro referencial curricular do Paraná para o ensino Fundamental 1, a Caixa África pode ser usada no ensino de Educação Física dentro da proposta da Unidade Temática Brincadeiras e Jogos do 1º ao 5º ano.

**(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares

A Caixa África também pode ser utilizada para o ensino Fundamental 1 no ensino da História dentro da Unidade Temática “As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município” do 3 ano. E também da geografia na Unidade temática “O sujeito e o seu lugar no mundo” do 2 ano

**(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

**(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.





**TEXTO DE APOIO**

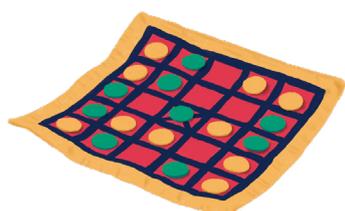
## OBJETIVO

Numa sociedade baseada no eurocentrismo, onde pouco se conhece sobre os demais povos originários e não-colonizadores que compõe nossa nação se faz necessário que a comunidade escolar se proponha a mudar essa realidade, utilizando-se de diversos recursos para trazer o conhecimento e propor debate sobre as diversas culturas coexistentes e constitutivas do Brasil. É fundamental para qualquer indivíduo como sujeito, não só como professor, mas também como humano entender as diferenças e saber lidar com elas. O Brasil é a segunda maior nação negra do mundo e tem cerca de 50% de afrodescendentes entre sua população. Ainda assim, a história e as produções culturais das pessoas negras pouco se fazem presentes nos conteúdos escolares. Na **Constituição Federal de 1988, seção II, art 215\*** trata sobre o incentivo e valorização da cultura nacional nas suas mais diversas manifestações, destacando a questão indígena e afro-brasileira.

**“O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.”**

O MAE- UFPR, através de seu projeto já existente das caixas didáticas, vem oferecer mais uma alternativa de se trabalhar a **cultura afro-brasileira**, de forma interdisciplinar, dentro do espaço escolar, proporcionando aos educadores materiais e novas perspectivas sobre o ensino da cultura africana.

O objetivo da caixa é trabalhar a diversidade africana a partir de **jogos, brincadeiras e músicas**, ressaltando suas localidades e especificidades para desconstruir a ideia de que o continente africano é homogêneo, mostrando sua diversidade cultural a partir destes instrumentos.

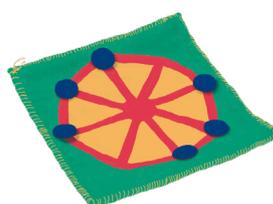
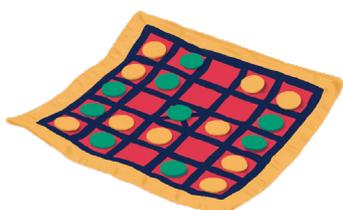


A caixa visa auxiliar o professor e a escola no cumprimento da lei de obrigatoriedade de ensino da história e cultura africana, uma vez que não se prende a uma única disciplina, como a história, a qual geralmente é vista como a de maior facilidade para o cumprimento da lei, mas pode ser aplicada por diversas outras, como a matemática, educação física, geografia, sociologia, entre outras, dependendo da visão e objetivo do professor.

Pela falta de objetos de acervo a caixa contará com tabuleiros dos jogos desenvolvidos pelos bolsistas, cartões com suas regras, assim como cartões explicativos das brincadeiras e músicas que a compõe.

Esta, fugindo do padrão de outras caixas oferecidas pelo MAE, se pretende mais aberta à escolha da pessoa que a utilizará do que focar em um direcionamento dos conteúdos ali possíveis de se trabalhar, assim como se pretende mais prática, visto que sua composição é interativa e não de peças de acervo. Deste modo, aquele que trabalhar com a caixa poderá escolher focar em um único eixo, como a música, por exemplo, e não trabalhar os jogos e brincadeiras, ou mesmo trabalhar todos os eixos de forma conjunta.

A caixa conta com **quatro jogos, quatro brincadeiras e cinco instrumentos musicais** físicos, acompanhados de **cartões explicativos** sobre sua história, contexto e regras (quando necessário), assim como cartões de outros instrumentos musicais não inclusos na caixa.







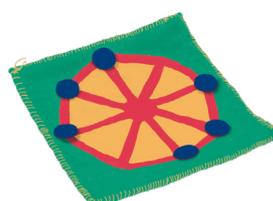
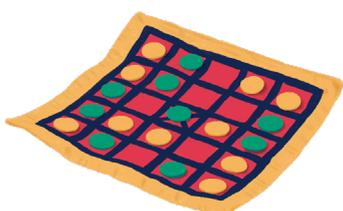
# ATIVIDADES

## BRINCADEIRAS

- **Terra-Mar:** Moçambique
- **Kakopi:** Uganda (Envolve Música)
- **Mbube Mbube:** Gana (Envolve Música)
- **Pegue o Bastão:** Adaptação de brincadeira do Egito

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

- **Ganzá:** Instrumento semelhante a um chocalho, de origem atribuída a povos africanos e/ou indígena e originalmente feito de bambu com sementes em seu interior.
- **Xequerê:** Idiofone tradicional do Brasil, de origem africana, constituído por uma cabaça rodeada por miçangas (que podem ser de materiais diversos), ligadas por uma espécie de rede. Quando o executante as raspa contra a superfície da cabaça, produz o seu som característico.
- **Caxixi:** Instrumento de percussão que consiste em um pequeno cesto de palha contendo sementes que se chocam quando sacudido. De origem Bantu, da região do Congo e Angola, era utilizado em cerimoniais e rituais, mas foi recriado no Brasil pelo seu uso na capoeira em conjunto com o berimbau.
- **Macumba:** Instrumento de origem africana, feito de bambu ou madeira, com ranhuras transversais que são friccionadas por uma vareta.
- **Djembê:** Tipo de tambor cujo corpo é um tronco de madeira escavado em forma de cálice e com a pele que é percutida tensionada na parte mais larga. Por ser muito antigo, sua origem é difusa, mas supõe-se que este instrumento surgiu na Guiné, na região da África Ocidental.



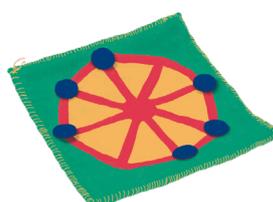
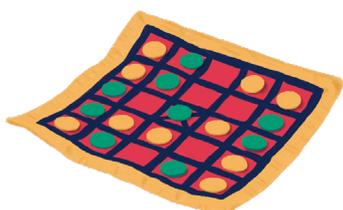
## JOGOS DE TABULEIRO E CARTAS

- **Shisima:** Parte Ocidental do Quênia
- **Fanorona:** Madagascar
- **Ayo - Mancala:** Tradicionalmente de Nigéria e Etiópia (possui muitas variações por toda a África)
- **Seega:** Nacional da Somália e possui origem ligada ao Egito Antigo
- **Jogo da Memória:** Adaptado pela Equipe MAE

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Além da prática destes jogos e brincadeiras, são propostas algumas **outras atividades**:

- **Confecção dos tabuleiros Shisima, Fanorama e Seega:** Desenhar em papel ou cartolina e decorar).
- **Confecção do tabuleiro de Mancala:** Usar caixa de ovos.
- **Confecção de instrumentos musicais:** Usar materiais reciclados diversos para reproduzir o Ganzá, Agogô e Afoxé.
- **Produção musical (letra + melodia)** com pesquisa sobre a temática cultura .





EGITO  
Pegue o Bastão

GUINÉ

Djembê

GANA

Mbube Mbube

NIGÉRIA

Ayo (Mancala)

ETIÓPIA

Ayo (Mancala)

SOMÁLIA

Seega

UGANDA

Kakopi

KENYA

Shisima

REP. DEM. DO CONGO

Caxixi

ANGOLA

Caxixi

MOÇAMBIQUE

Terra Mar

MADAGASCAR

Fanorona



# CATÁLOGO DE PEÇAS



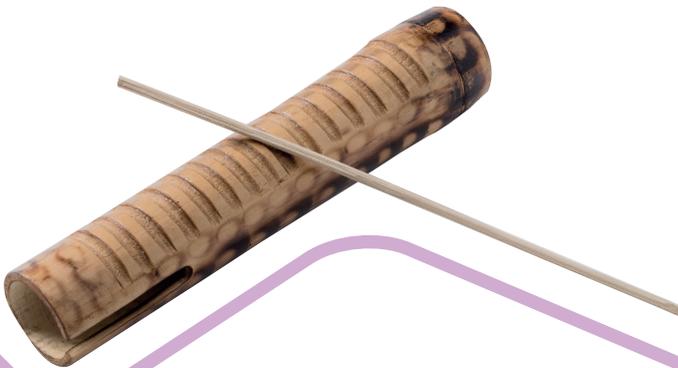
**Xequerê  
(1 peça)**



**Caxixi  
(1 peça)**



**Djembê  
(1 peça)**



**Macumba  
(1 peça)**



**Ganzá  
(1 peça)**



**Fichas dos  
Instrumentos  
(5 peças)**

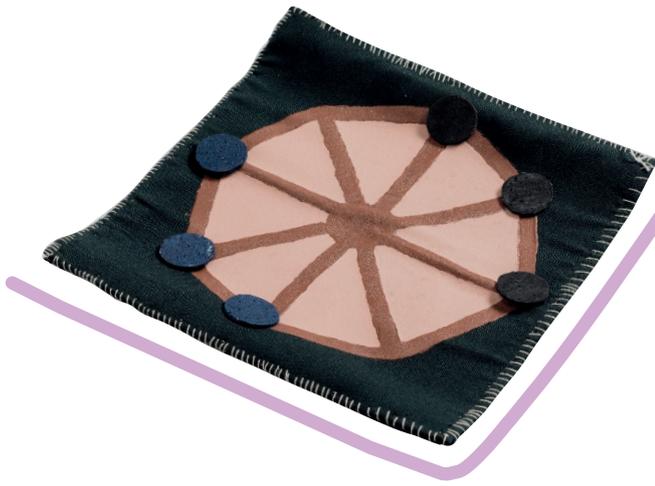


**Cartões  
de Regras  
(8 peças)**

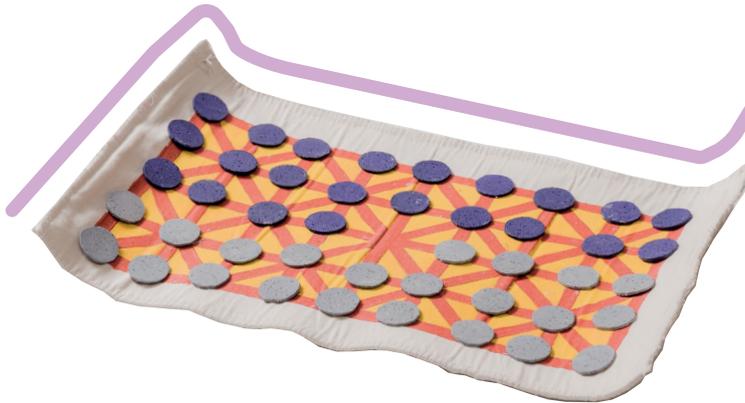


**Jogo da  
Memória  
(40 peças)**

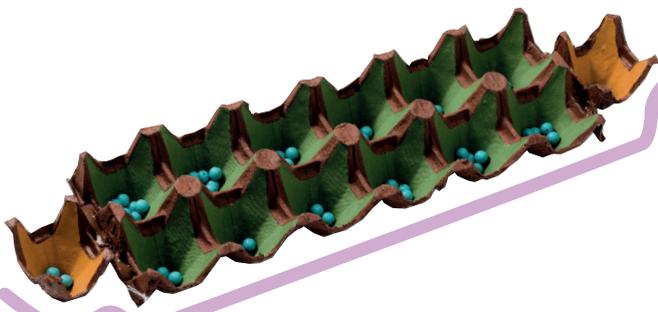




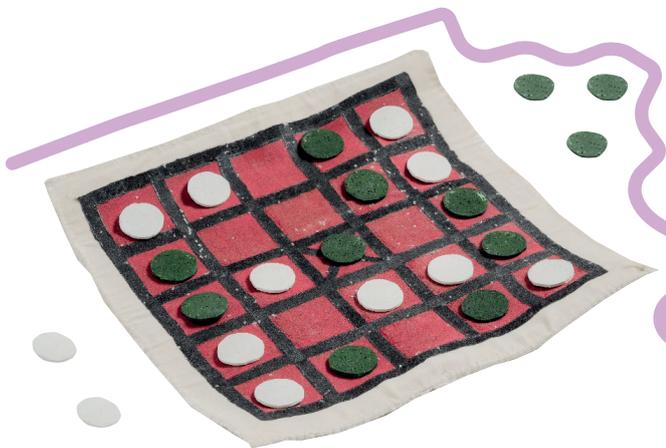
**Shisima  
(6 peças)**



**Fanorona  
(44 peças)**



**Ayo - Mancala  
(44 peças)**



**Seega  
(24 peças)**



## REFERÊNCIAS E SUGESTÕES DE PESQUISA:

- **IdentidÁfrica - Sua Biblioteca Virtual de Literatura Afro e Afins:** [bit.ly/identidafrika-mae-ufpr](http://bit.ly/identidafrika-mae-ufpr)
- **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das relações étnico-raciais – Portal MEC:** [bit.ly/portalmec-mae-ufpr](http://bit.ly/portalmec-mae-ufpr)
- **BRASIL. Ministério da Educação. Guia de livros didáticos. PNLD 2011: EJA / Ministério da Educação. – Brasília: MEC; SECAD, 2010.**
- **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações e ações para a Educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006. “Ensino médio” e “Licenciaturas”.**
- **SEPPIR. Plano Nacional para a implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicoraciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira e africana. Brasília: SECAD, 2009. 102 pgs.**
- **SERRAVALLE NA ÁFRICA DO SUL:** [bit.ly/africadosul-mae-ufpr](http://bit.ly/africadosul-mae-ufpr)
- **GANZÁ:** [bit.ly/instrumento-ganza-mae-ufpr](http://bit.ly/instrumento-ganza-mae-ufpr)
- **DICIONÁRIO DE PERCUSSÃO:** [bit.ly/percussao-mae-ufpr](http://bit.ly/percussao-mae-ufpr)

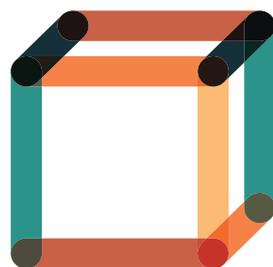
## PROJETO DE RE-DESIGN DAS CAIXAS DIDÁTICAS:

As Caixas Didáticas do MAE são materiais lúdico-pedagógicos que vêm desde 2008 sendo utilizadas na missão de democratizar o acesso ao acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR para garantir a acessibilidade, uma vez que as peças são manipuláveis. São uma forma de levar o museu para além de seus muros, atingindo mais pessoas além do público que visita o Museu.

Entre 2019 e 2020, após uma pesquisa iniciada já em 2016, elas foram re-desenhadas para melhor atender o seu público com o apoio do Edital N.º 03/2019 - Fortalecimento de Atividades Contínuas de Extensão Universitária da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná.



Realizado pelos Programas de Extensão Universitária Ações Educativas e Difusão Cultural do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR.



## Caixas Didáticas do MAE



Conheça também as outras Caixas Didáticas do MAE!  
[www.mae.ufpr.br](http://www.mae.ufpr.br)